

Thiago de Lima Pessoa; Marise Reis de Freitas; Edna Marta Mendes da Silva; Aurélia Cristina de Medeiros Nascimento; Débora Feitosa de França; Amaro Pereira da Silva Neto  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Rio Grande do Norte.

## INTRODUÇÃO

Medicamentos podem gerar grandes benefícios na saúde quando são empregados de maneira correta e com conhecimento. Entretanto, os erros de medicação são comuns e causam sofrimento e custos financeiros que podem ser evitados. A mitigação da ocorrência de eventos adversos a medicamentos é tratada como prioridade na agenda política da Organização Mundial de Saúde (OMS), que recomenda a inclusão do conhecimento de segurança do paciente nos currículos das profissões de saúde e a educação permanente como medidas para reduzir riscos e evitar danos aos pacientes.<sup>1</sup> Nesse contexto, o Ensino à Distância (EaD) surge como uma alternativa para a difusão das práticas seguras no processo de medicação, pois permite ao aluno a compatibilização do curso com suas possibilidades de horário, a realização no ritmo desejado e em qualquer espaço disponível<sup>2</sup>. Desta forma, diante da demanda criada para a formação de profissionais em larga escala, foi desenvolvido um componente curricular sobre segurança no processo de medicação em ambiente virtual de aprendizagem.

## OBJETIVOS

Avaliar a consistência, a qualidade e os efeitos de uma intervenção de educação à distância para a melhoria do conhecimento sobre medicação segura em profissionais de saúde.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo de delineamento quase-experimental não controlado com o desenvolvimento de um módulo, com carga horária de 30 horas, disponibilizado na plataforma Moodle do Ambiente Virtual de Aprendizagem do Sistema Único de Saúde (AVASUS), sendo ofertado para profissionais e alunos da área de saúde.

O curso utilizou como recursos textos em formato de pdf e histórias em quadrinhos com situações-problema. Para as avaliações de satisfação e de aprendizagem foram elaborados, respectivamente, um questionário de satisfação com seis perguntas e testes de conhecimento (pré e pós) contendo 7 questões de múltipla escolha. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), sob CAE: 70587517.1.0000.5292, sendo incluídos na pesquisa apenas os alunos que concluíram o curso e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Os dados das avaliações foram armazenados em bancos de dados específicos, tabulados e analisados no SPSS® 20. Para verificar a confiabilidade do questionário de reação, foi utilizado o alfa de Cronbach, enquanto que o Teste T pareado foi usado para o tratamento estatístico das notas dos testes.

## RESULTADOS

De uma amostra de 185 participantes, foi obtido um escore de satisfação de  $96,5 \pm 1,44\%$  do escore máximo e coeficiente de Cronbach consistente (0,8). Em relação ao nível de aprendizagem, após a aplicação do pré e pós-teste, foi observado o aumento das notas (de 8,1 para 8,7) dos participantes com significância estatística ( $p < 0,05$ ).



**Figura 1** - Página inicial do ambiente virtual de aprendizagem

**Tabela 1** - Questionário de satisfação respondido pelos 185 participantes avaliados no estudo

Item	Média	Desvio padrão	Alfa
1. O conteúdo apresentado pelo módulo foi satisfatório?	0,97	0,10	0,80
2. O conteúdo do módulo está coerente com os objetivos de aprendizagem?	0,97	0,10	0,79
3. O módulo atendeu suas expectativas?	0,93	0,14	0,79
4. As metodologias utilizadas facilitaram no processo de aprendizagem?	0,93	0,15	0,80
5. O módulo propiciou a aquisição de novos conhecimentos e habilidades?	0,95	0,12	0,78
6. Os novos conhecimentos e habilidades adquiridos podem ser aplicados na sua prática profissional?	0,97	0,12	0,78

**Tabela 2** - Análise da performance dos alunos nos testes

Variável	Pré-teste		Pós-teste		p
	Média	Desvio padrão	Média	Desvio padrão	
Nota	8,1	2,3	8,7	2,2	0,002
Número de acertos	5,7	1,6	6,1	1,5	0,002

## CONCLUSÃO

O curso foi bem avaliado em um questionário consistente e gerou um aprendizado significativo, mostrando o potencial do ensino à distância para melhorar a capacidade dos profissionais em prestar um cuidado seguro.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. OMS. Guia Curricular de Segurança do Paciente da Organização Mundial de Saúde: Edição Multiprofissional. 2016. 270 p.
2. Vergara SC. Estreitando relacionamentos na educação a distância. Cad EBAPEBR. 2007;V(Edição Especial):8.